INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA

Unidade Curricular	Causas, Vigilância e Deteção de Incêndios Florestais	Área Científica	Silvicultura e Caça
CTeSP em	Defesa da Floresta Contra Incêndios	Escola	Escola Superior Agrária de Bragança
Ano Letivo	2018/2019	Ano Curricular	1
Nível	0-1	Créditos ECTS	4.0
Tipo	Semestral	Semestre	2
Código	4091-655-1202-00-18		

Horas totais de trabalho	108	Horas de Contacto	T -	TP -	PL -	TC -	S -	E -	OT 45	O 63

T - Ensino Teórico; TP - Teórico Prático; PL - Prático e Laboratorial; TC - Trabalho de Campo; S - Seminário; E - Estágio; OT - Orientação Tutórica; O - Outra

Nome(s) do(s) docente(s): Maria Alice Silva Pinto

Resultados da aprendizagem e competências

No fim da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:
1. Conhecer os sistemas de vigilância e detecção, sua organização e entidades responsáveis.
2. Conhecer os meios de Extinção e Equipamento
3. Conhecer as Operações de Extinção e Entidades Responsáveis
4. Conhecer as Regras e Procedimentos de Segurança

Pré-requisitos

Antes da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:
Não tem

Conteúdo da unidade curricular

Introdução: Conceitos Vigilância e detecção de incêndios florestais Combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio

Conteúdo da unidade curricular (versão detalhada)

1. Introdução: conceitos
2. Vigilância e detecção de incêndios florestais
   - Organização e entidades responsáveis pela vigilância e detecção em Portugal (SEPNA/GNR)
   - Fixa: Rede Nacional de Postos de Vigia.
   - Móvel: móvel (GIPS, Sapadores Florestais), aérea.
   - Outros sistemas de detecção.
3. Combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio.
   - Meios de Extinção e Equipamentos: agentes extintores, veículos, meios Aéreos, ferramentas manuais.
   - Meios de Extinção e Equipamentos: pinga Lume; equipamentos de comunicação rádio.
   - Operações de extinção: organização operacional; org. da equipa de 1ªintervenção; mét. de combate;
   - Operações de extinção: actuação com água; utilização de material sapador; utilização de tractores
   - Operações de extinção: meios aéreos, fogo de supressão, rescaldo e vigilância pós fogo
   - Segurança: regras básicas, utilização de Material sapador; utilização de veículos; meios aéreos
   - Segurança: junto a tractores; procedimento de ficar cercado pelas chamas
   - Segurança: utilização de abrigo de incêndio florestal.

Bibliografia recomendada

1. Macedo F. W. & Sardinha A. M. 1987. Fogos Florestais. 1º e 2º Volume. Publicações Ciência e Vida Lda.
2. Pereira J. M. C. , Rego F. , Santos Pereira J. (Eds). 2006. Incêndios Florestais em Portugal: Caracterização, impactes e prevenção. Instituto superior de Agronomia.
3. Vélez R. (Ed.). 2000. La defensa contra incendios forestales; fundamentos e experiencias. McGraw-Hill. ACEL, 1989.
4. Rodrigues M. A. 2001. Incendios forestales: investigación de causas. Ediciones Mundi-Prensa

Métodos de ensino e de aprendizagem

Aulas teóricas convencionais. Aulas práticas com base em manuseamento de dados recolhidos no campo. Aulas práticas de visitas ao campo

Alternativas de avaliação

1. Avaliação Contínua - (Ordinário) (Final, Recurso, Especial)
   - Prova Intercalar Escrita - 50% (É obrigatório a assistência a 75% das aulas teórico-práticas e são avaliados por um exame escrito.)
   - Prova Intercalar Escrita - 50% (É obrigatório a assistência a 75% das aulas teórico-práticas e são avaliados por um exame escrito.)
2. Avaliação Não-contínua - (Trabalhador) (Final, Recurso, Especial)
   - Exame Final Escrito - 100% (Ficam obrigados à elaboração de um trabalho monográfico e são avaliados por um exame escrito.)

Língua em que é ministrada

Português

Validação Eletrónica

Maria Alice Silva Pinto	José Paulo Mendes Guerra Marques Cortez	Amilcar Manuel Lopes António
09-11-2018	11-11-2018	12-11-2018

Este documento só tem validade académica depois de autenticado, em todas as suas folhas, com o selo a óleo da Instituição.